

Miryan Ribeiro e Fernando Aparecido da Silva abrem a série de programas sobre o 13º Congresso Paulista de Saúde Pública

Colaboradora: Daniela Severiano - 16/09/13



O programa do dia 16 de setembro de 2013 recebeu Miryan Ribeiro de Lima, médica sanitária, membro da assessoria do Secretário Adjunto, e Fernando Aparecido da Silva, biólogo e coordenador do curso Técnico de Vigilância em Saúde da EMS Regional Sudeste, para falar sobre o 13º Congresso Paulista de Saúde Pública.

O congresso ocorreu entre os dias 31 de agosto e 04 de setembro de 2013 no Centro de Convenções Rebouças, com o tema “O Público na Saúde Pública – A produção do (bem) comum”.

Nesta edição, buscou-se reafirmar a saúde como direito, como bem público. Do conceito de *Público* como “pertence e é produzido por todos”. Como lugar do múltiplo, da pluralidade e, por isso mesmo, da potência da produção pública comum.

“Um dos pontos centrais foi a reafirmação da saúde como um direito de todos – a saúde como um bem comum, como um bem público. O congresso foi um local de encontros, debates, reflexões e discussões; de produção coletiva e compartilhamento de políticas, de ações, de práticas, mas todas com o objetivo de reafirmar o SUS”, conta Fernando.

No congresso foi pontuado que o bem comum é também uma produção individual e a soma dessas produções fazem esse bem comum coletivo. “A produção do bem comum é social, então vários indivíduos tem que se juntar individualmente e constituir um bem comum que é direito de todos”, completa.

Miryan diz que a questão mais importante desse Congresso de Saúde Pública é o momento em que ocorreu, pois o SUS está completando 25 anos. “E nesse momento, nesses 25 anos, buscou-se a recuperação daquilo que colocamos na constituição: o SUS público, integral, universal, como direito para a população. Esse tema foi discutido em todas as mesas, em todas as conferências, e permeou todas as discussões de trabalho que aconteceram, então é uma vitória muito grande. Um momento também de luta que aconteceu no congresso”.

O programa também abordou o trabalho apresentado por Fernando, “Integrando corpo, mente e espírito através da alimentação terapêutica e práticas integrativas”. Ele focou a necessidade de despertar principalmente no público idoso, o interesse pelo autocuidado e pela responsabilidade de sua saúde de forma a cooperar com as demais práticas terapêuticas, buscando uma qualidade de vida melhor e a promoção da saúde.